

PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Nelson Marconi
Professor da EAESP-FGV
Coordenador do Forum de Economia da FGV
Coordenador do programa de governo do
pré-candidato **Ciro Gomes**

COMPONENTES DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO

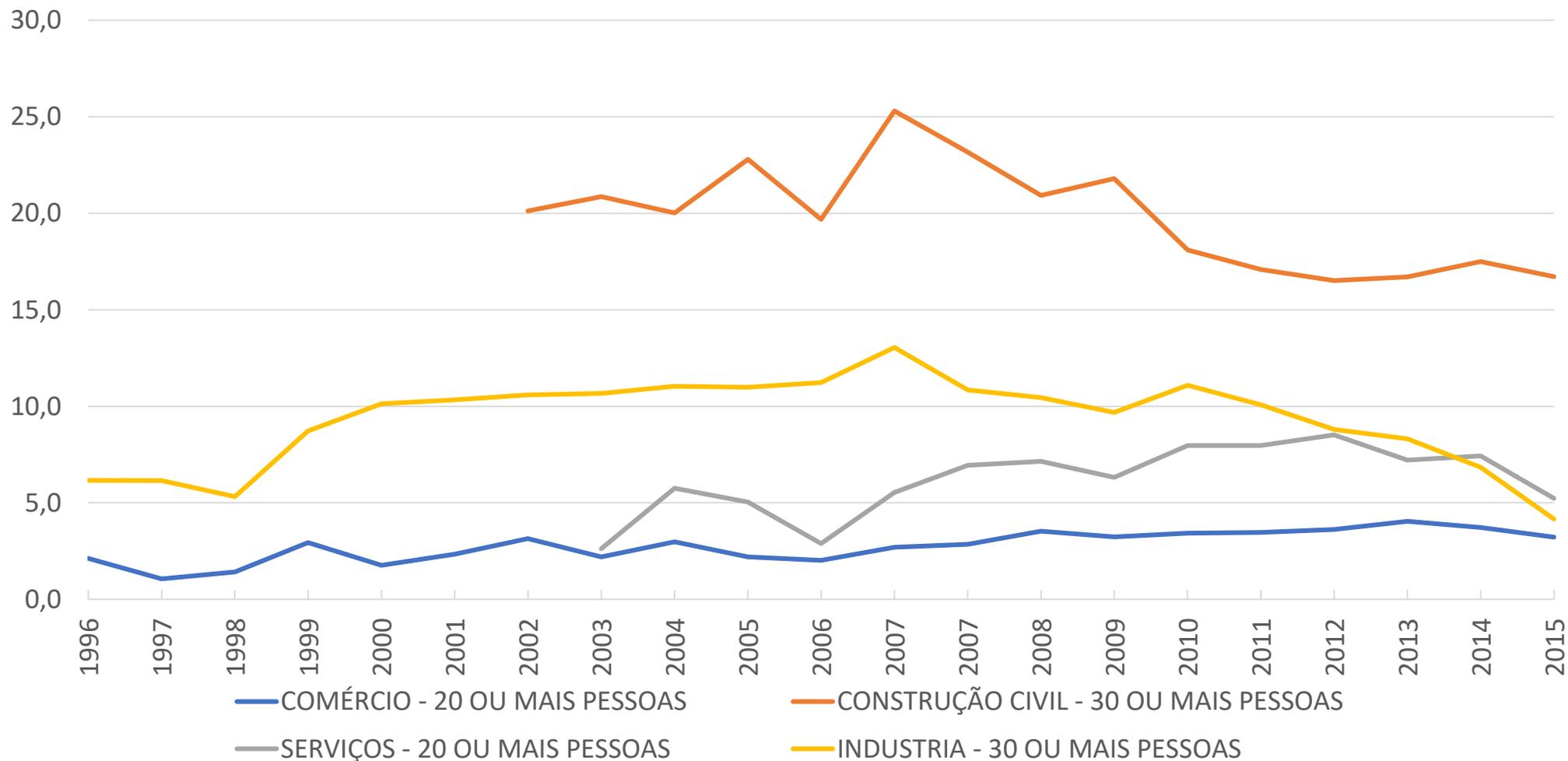
(EM % DO PIB, A PARTIR DOS VALORES CONSTANTES)

Participação % dos componentes da formação bruta de capital fixo no PIB
(calculado a preços constantes)

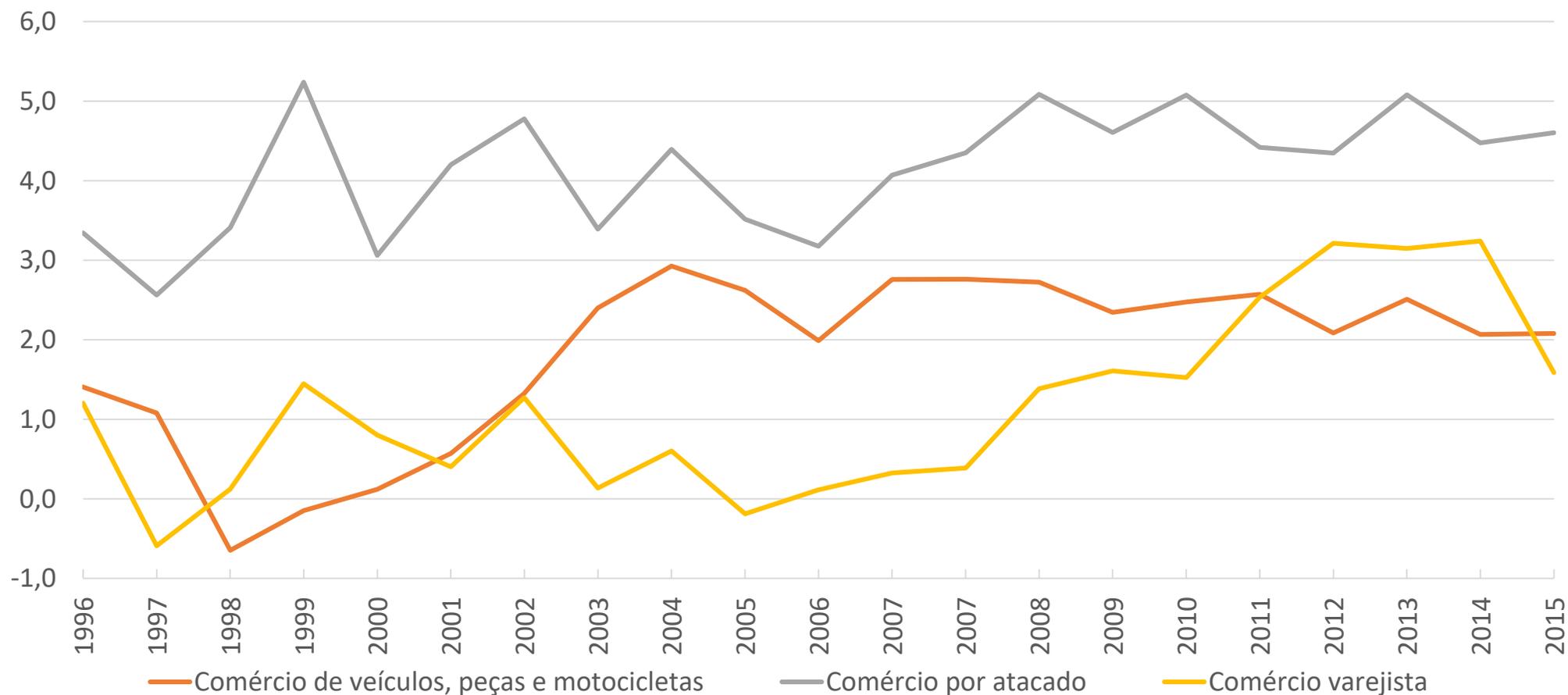
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Formação bruta de capital fixo	20,5	21,1	20,8	21,4	20,4	18,2	16,9	16,4
Construção	10,2	10,6	10,8	10,9	10,5	9,8	9,2	8,6
Máquinas e equipamentos	8,0	8,1	7,7	8,1	7,5	6,1	5,3	5,4
Outros	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4

Fonte dos dados: Contas Nacionais e Trimestrais do IBGE, com cálculos do autor

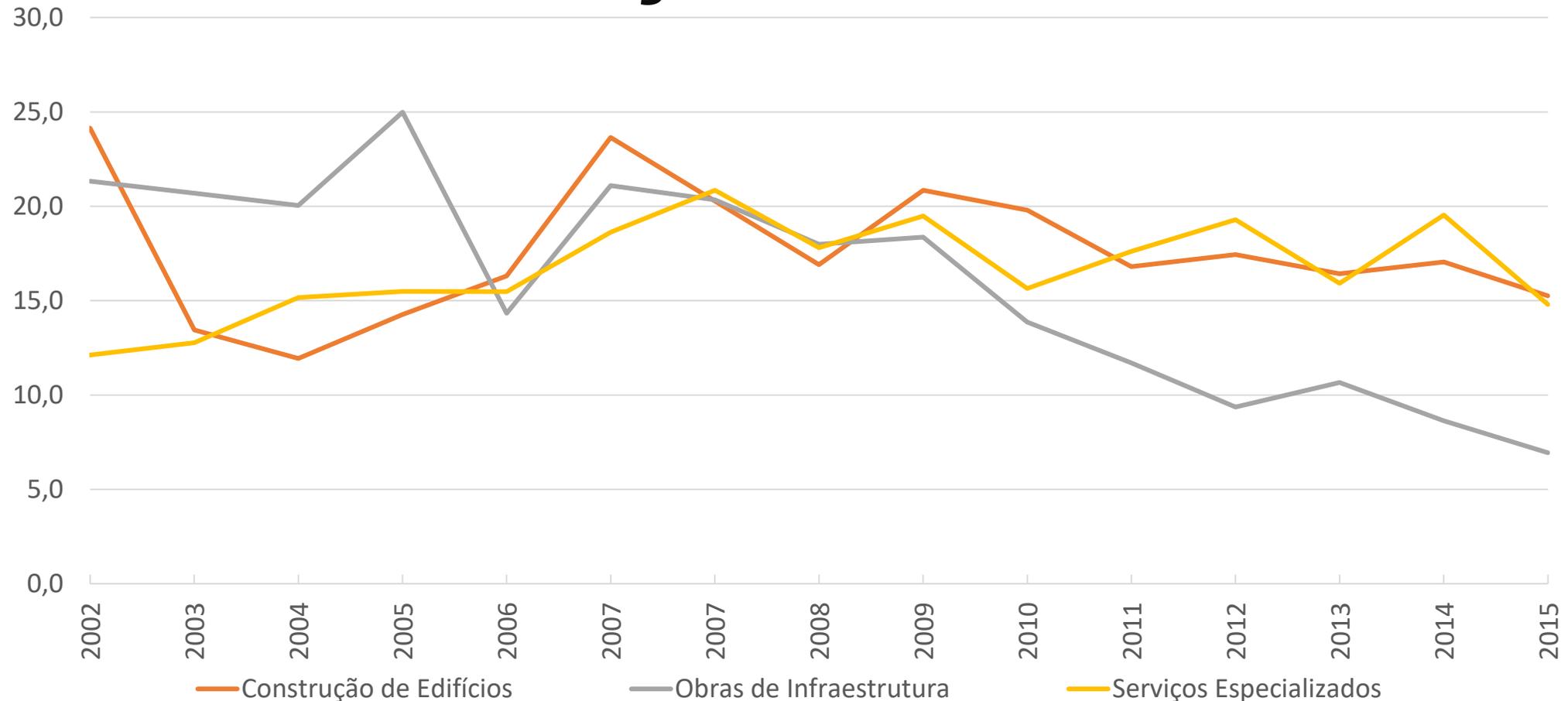
AS MARGENS DE LUCRO CAÍRAM NOS DIVERSOS SETORES



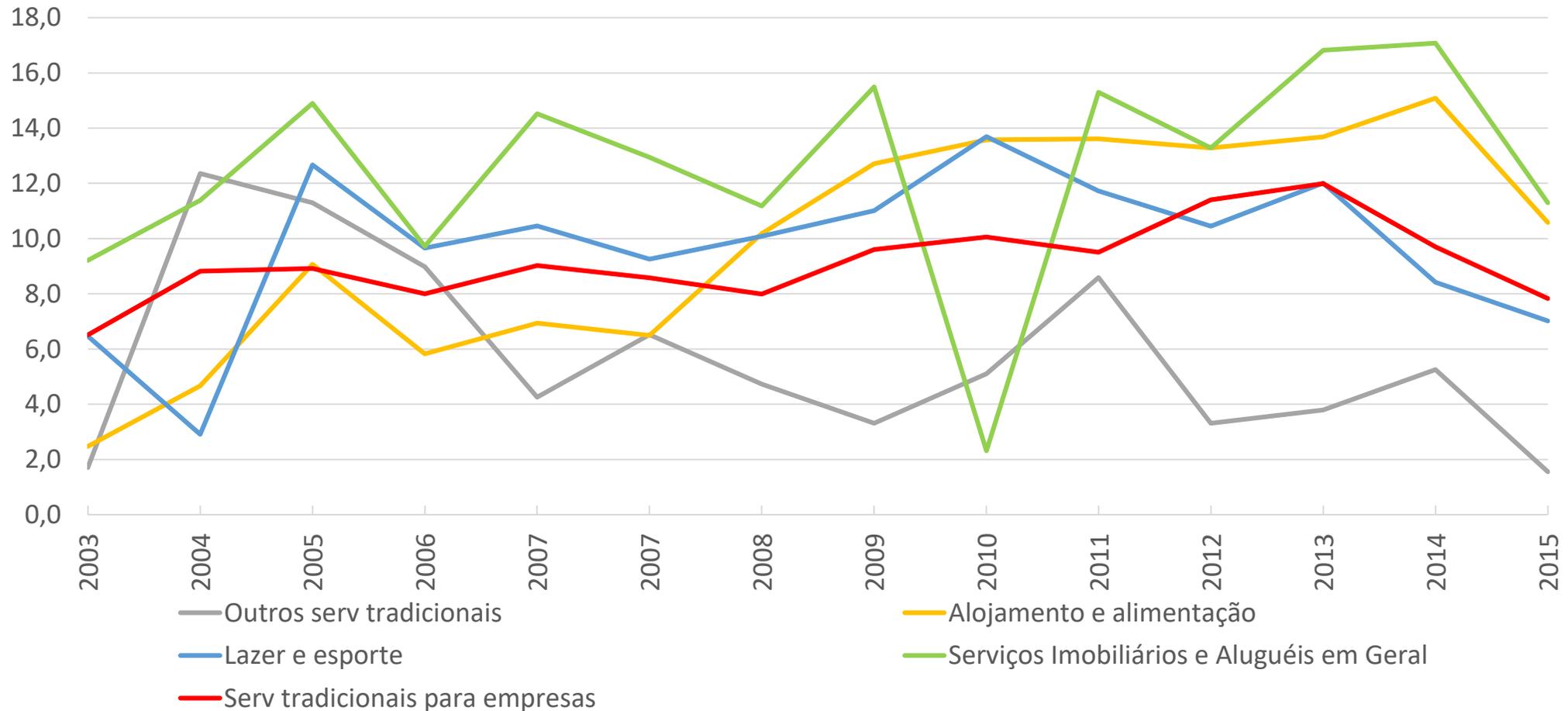
AS MARGENS DE LUCRO CAÍRAM NOS DIVERSOS SETORES - COMÉRCIO



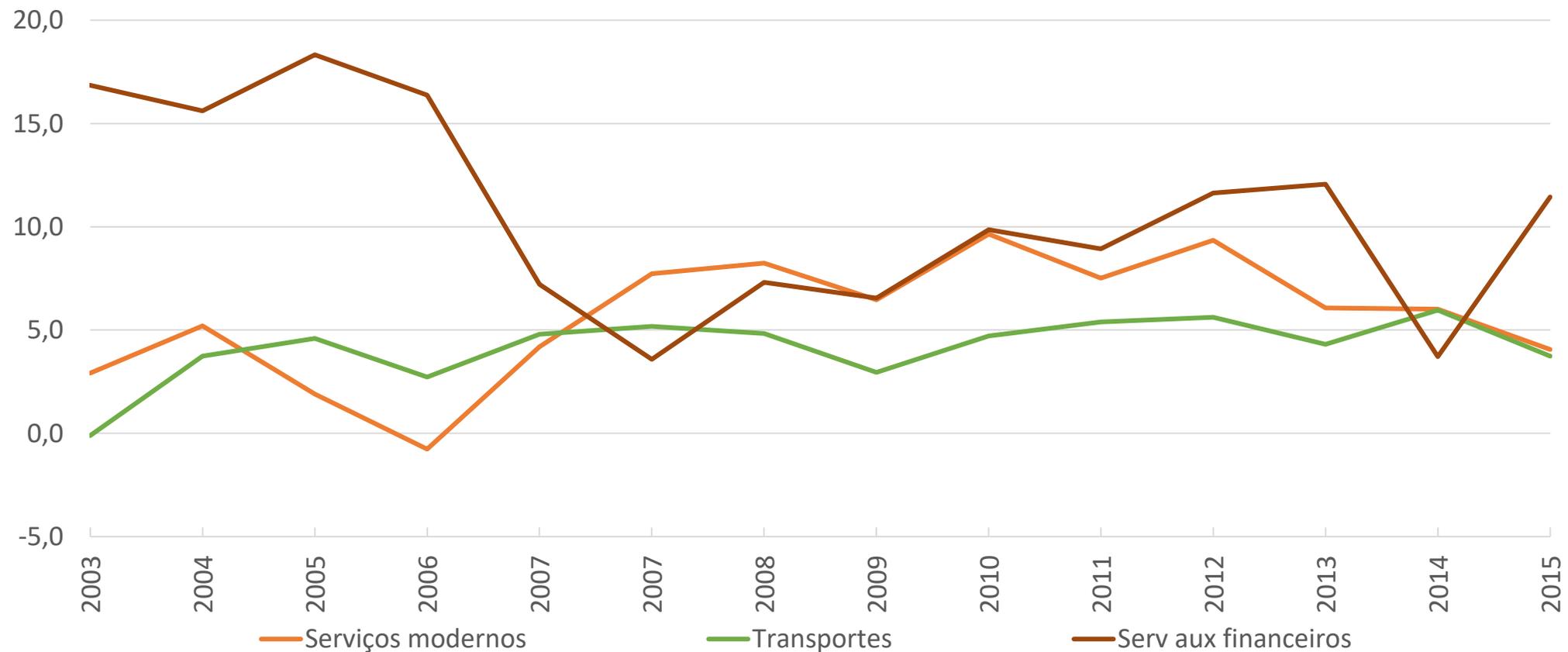
AS MARGENS DE LUCRO CAÍRAM NOS DIVERSOS SETORES - CONSTRUÇÃO



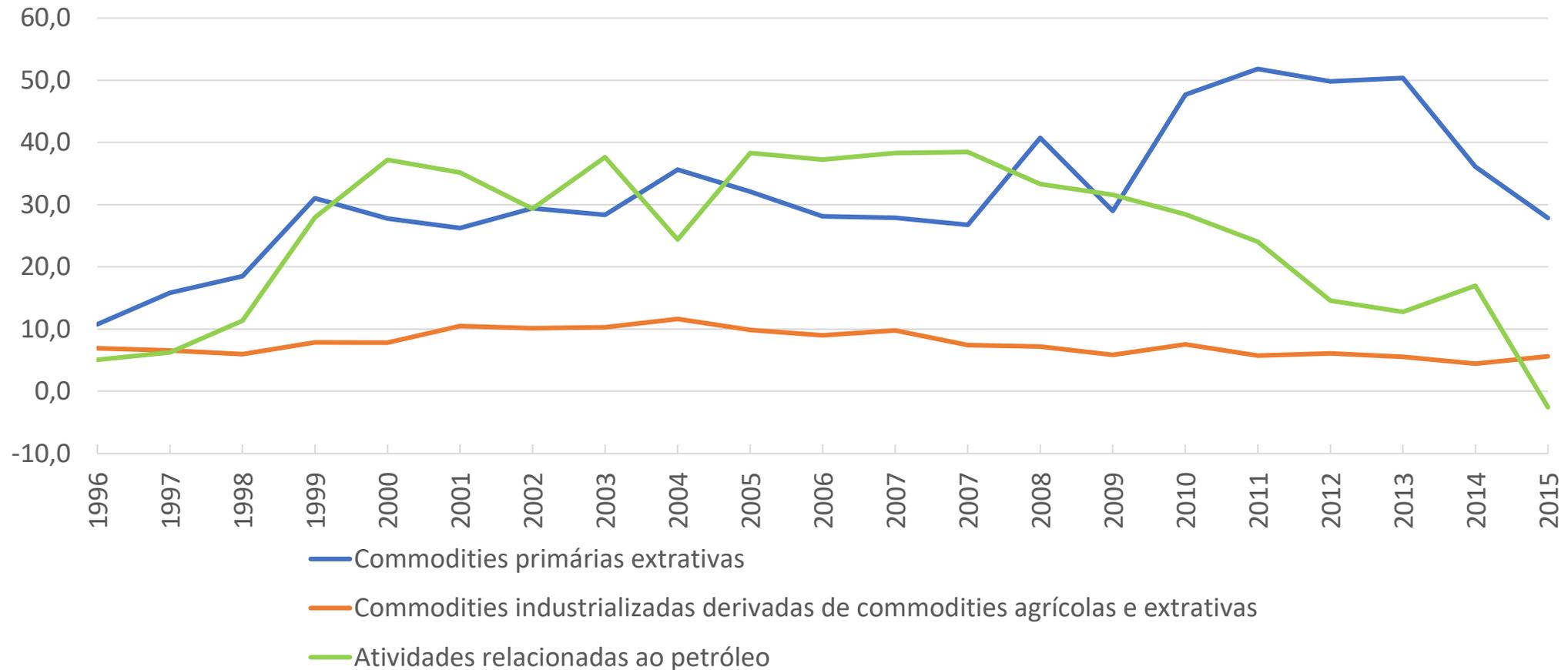
AS MARGENS DE LUCRO CAÍRAM NOS DIVERSOS SETORES – SERVIÇOS TRADICIONAIS



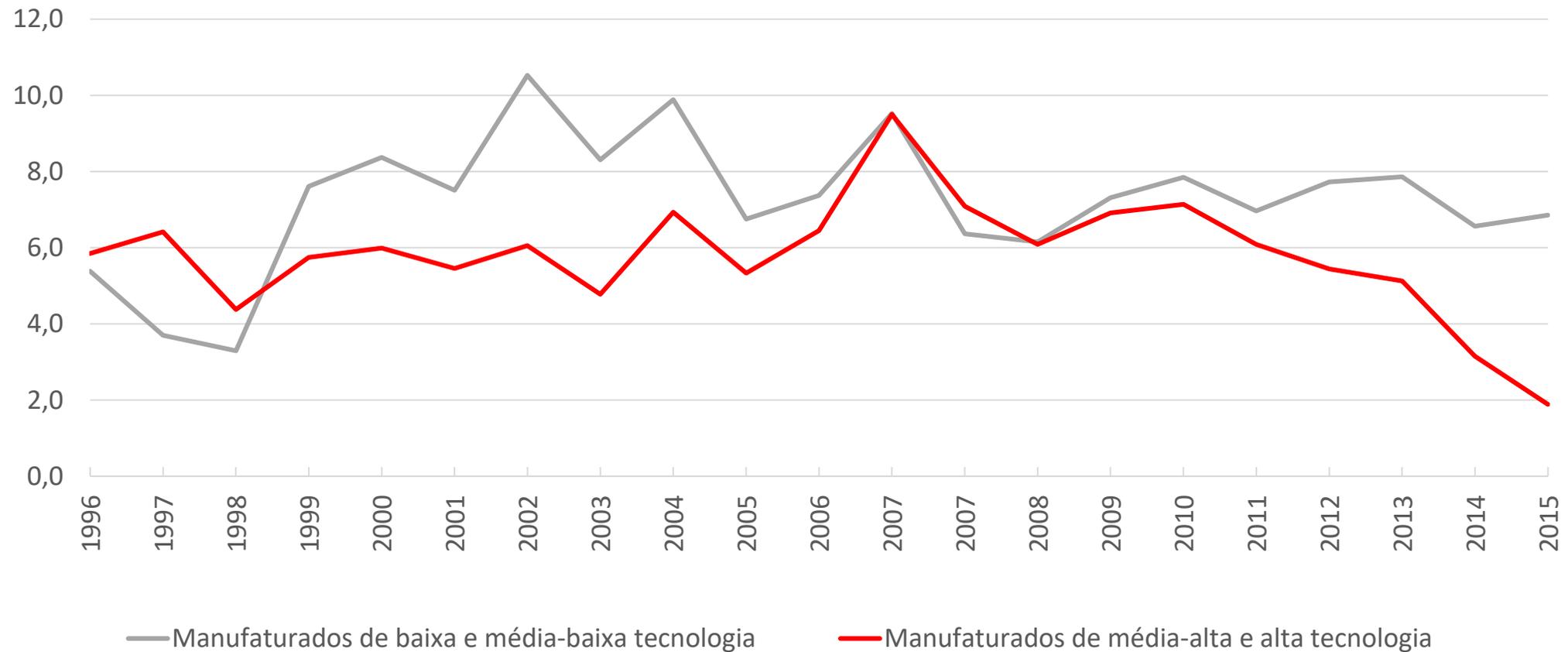
AS MARGENS DE LUCRO CAÍRAM NOS DIVERSOS SETORES – SERVIÇOS MODERNOS



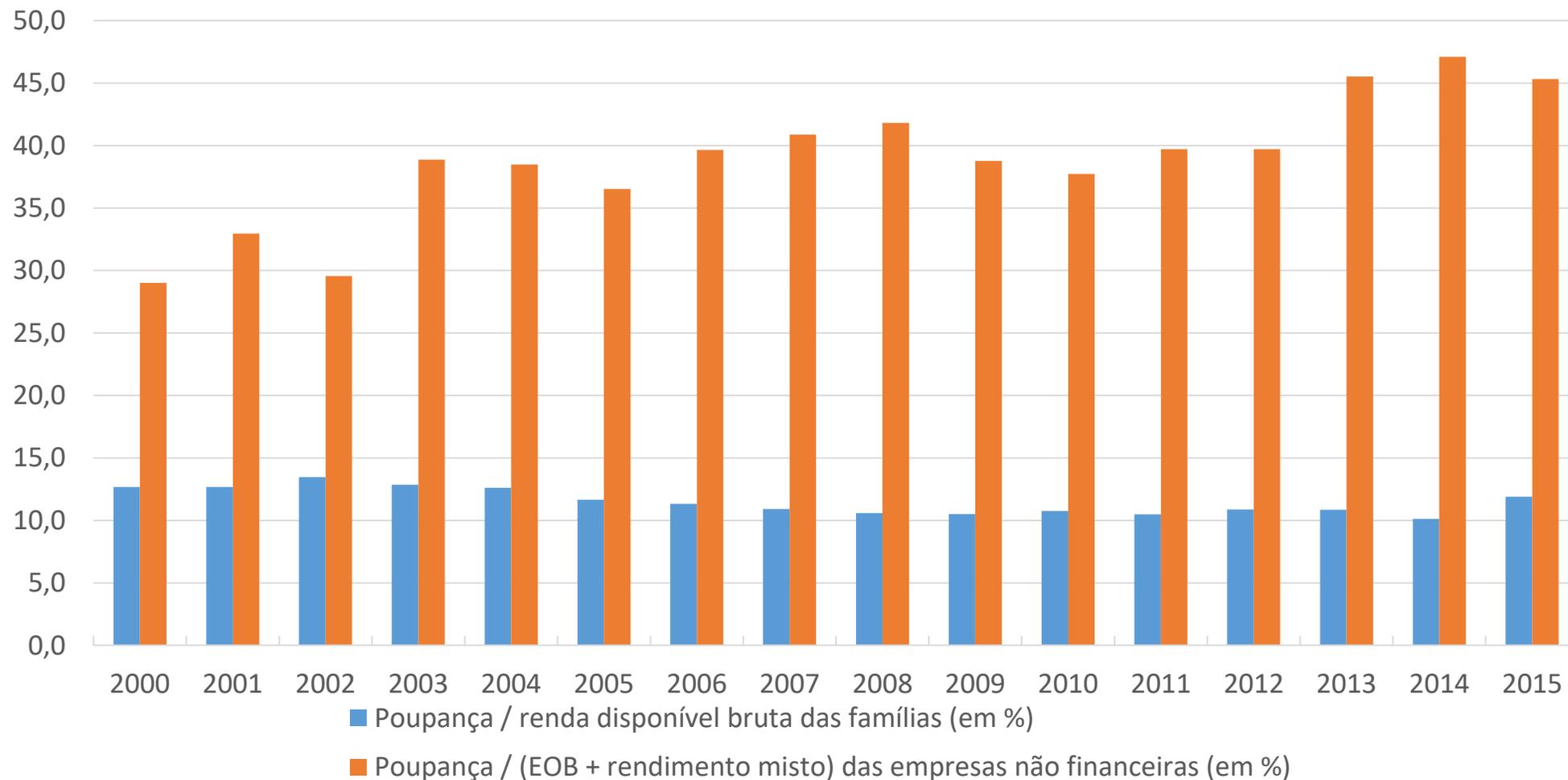
AS MARGENS DE LUCRO CAÍRAM NOS DIVERSOS SETORES – COMMODITIES



AS MARGENS DE LUCRO CAÍRAM NOS DIVERSOS SETORES – INDÚSTRIA

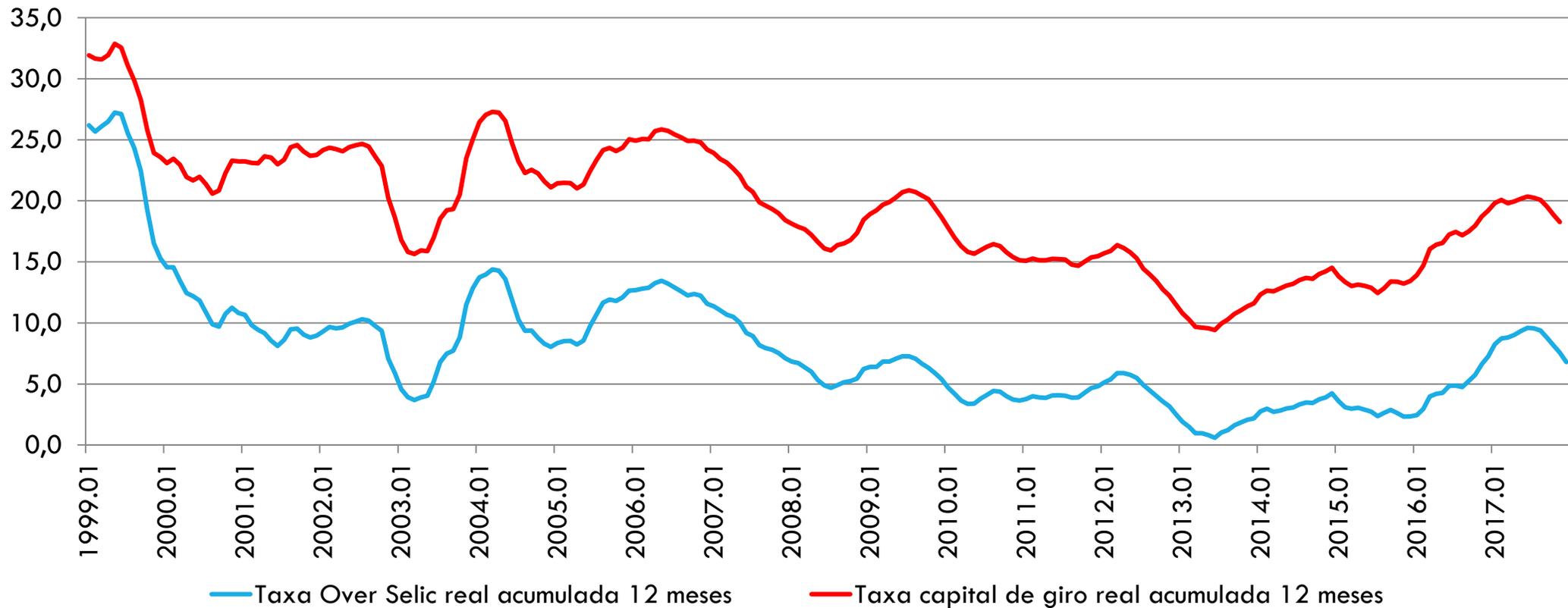


QUAL É A POUPANÇA QUE FINANCIAM O INVESTIMENTO?

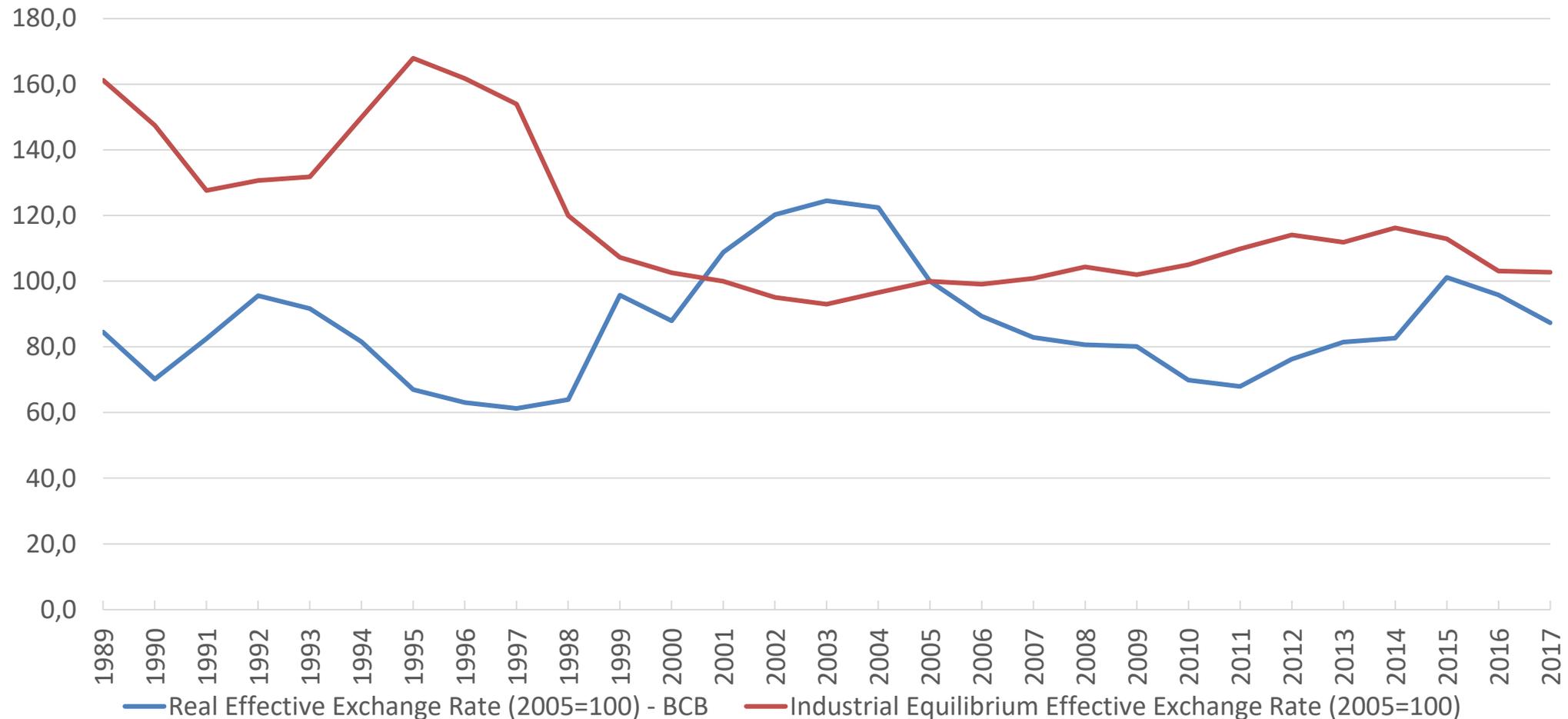


TAXA REAL DE JUROS

FONTE: BANCO CENTRAL

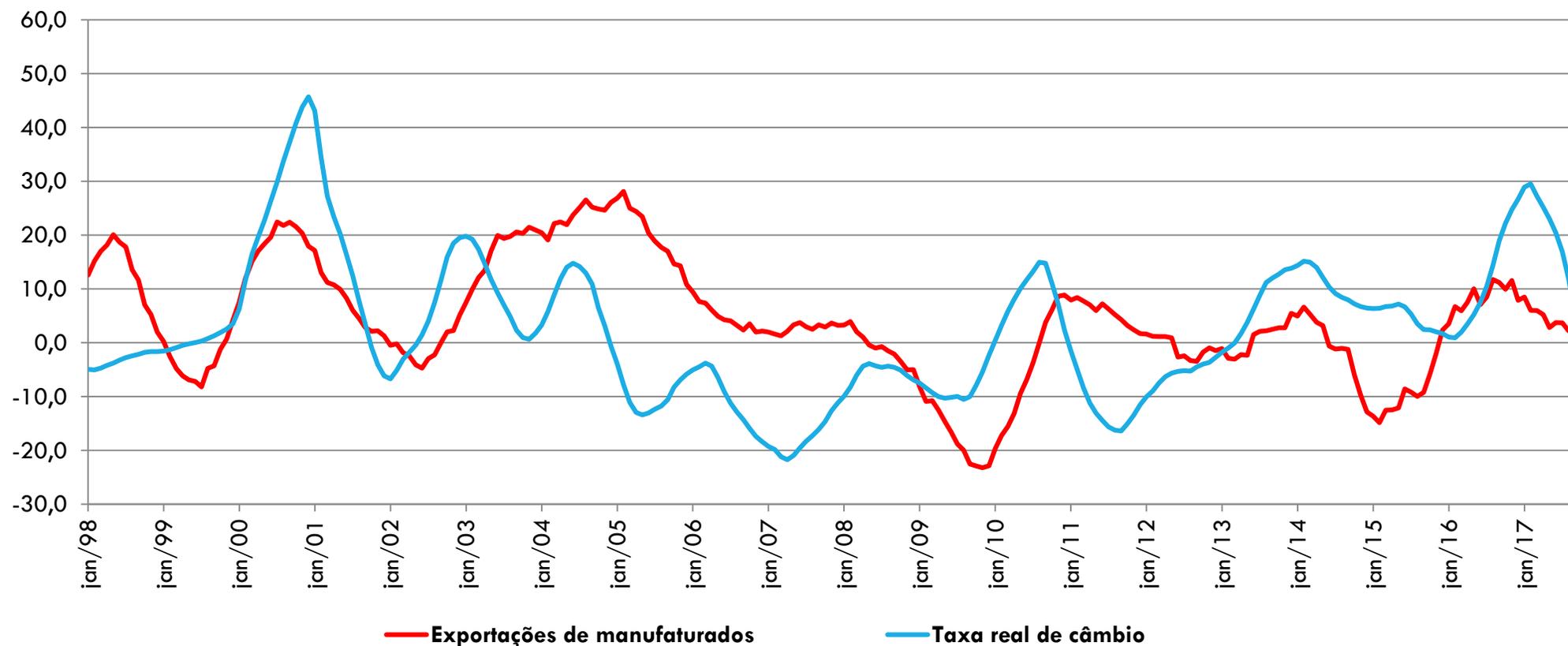


TAXA DE CÂMBIO REAL EFETIVA OBSERVADA E NECESSÁRIA – 2005 = 100



RELAÇÃO ENTRE QUANTUM DE EXPORTAÇÕES DE MANUFATURADOS E TAXA REAL DE CÂMBIO DEFASADA EM UM ANO

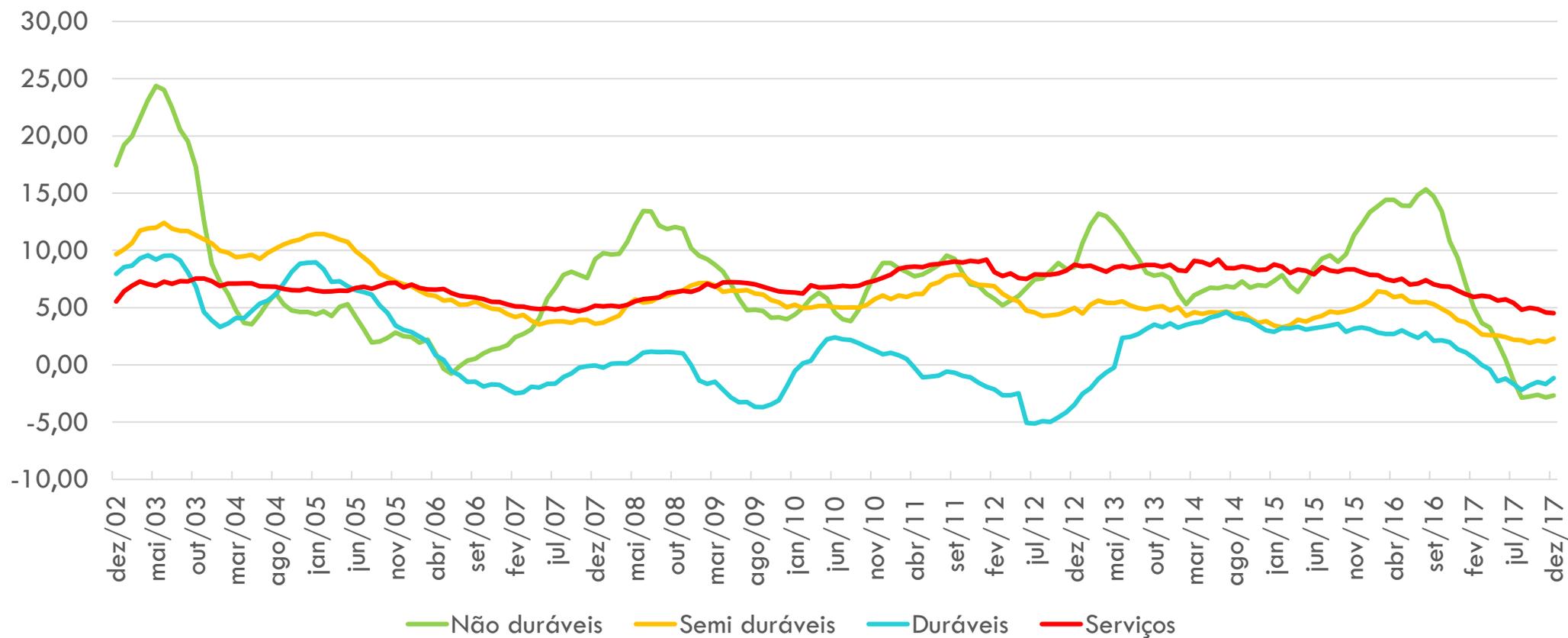
VARIAÇÃO % DA MÉDIA EM 12 MESES – FONTE: FUNCEX, IPEADATA, BANCOS CENTRAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS NO IPCA

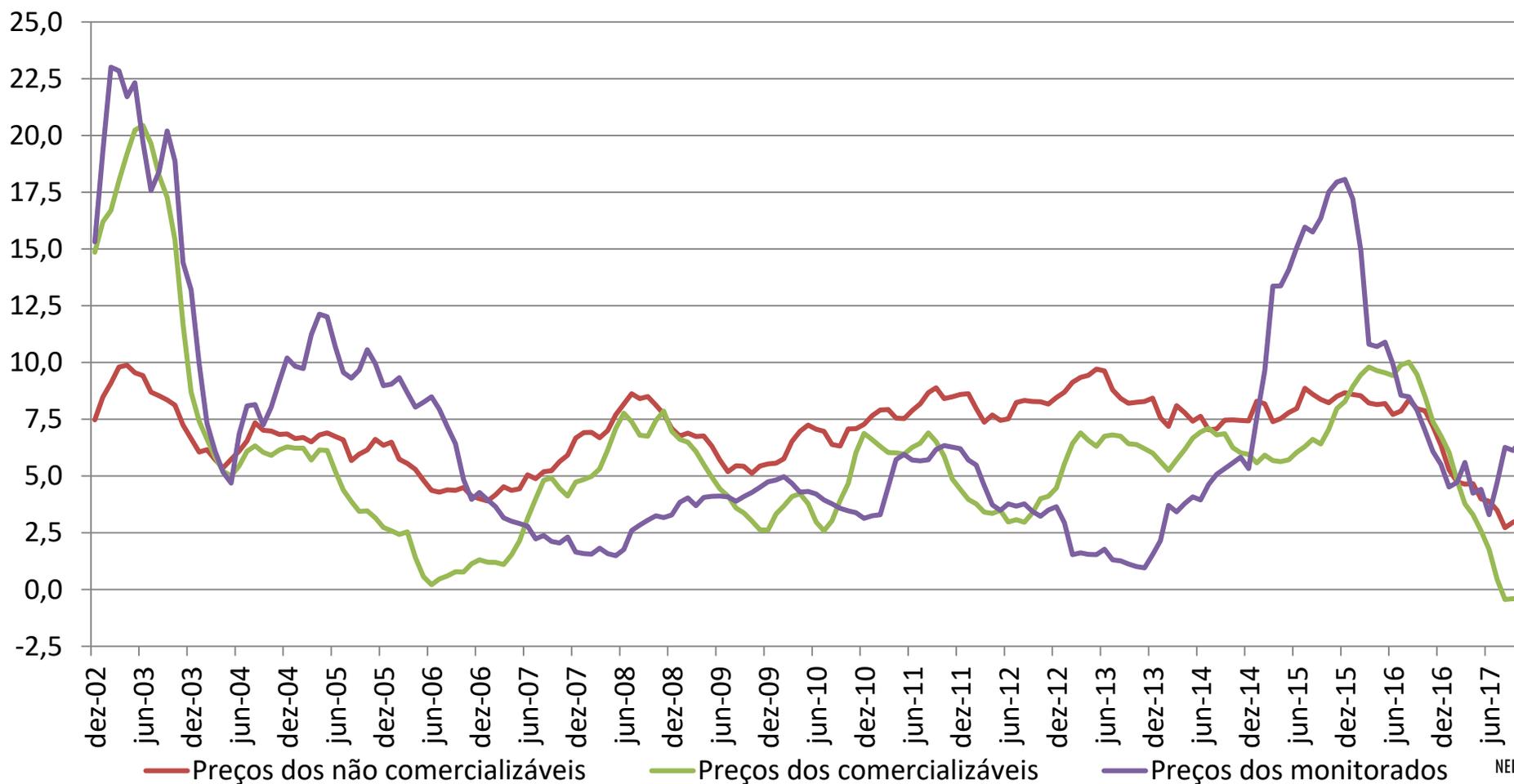
VAR % ACUMULADA EM 12 MESES

FONTE: IBGE, ELABORAÇÃO: BACEN



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE COMERCIALIZÁVEIS, NÃO COMERCIALIZÁVEIS E MONITORADOS NO IPCA

VAR % ACUMULADA EM 12 MESES; FONTE: IBGE, ELABORAÇÃO: BACEN



OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DE UMA POLÍTICA FISCAL ORIENTADA AO DESENVOLVIMENTO

Quais devem ser os objetivos da política fiscal?

- Suavização das flutuações no nível de atividade e dos preços
- Estímulo ao desenvolvimento através do financiamento de políticas públicas
- Aceleração do processo de distribuição de renda (que via mercado é muito lento)

Para alcançar estes objetivos, é necessário:

- Atuar de forma anticíclica
- Gerar poupança pública
- Controlar a evolução da dívida pública

COMO COMPATIBILIZAR POUPANÇA PÚBLICA, POLÍTICA ANTICÍCLICA E CONTROLE DA EVOLUÇÃO DOS GASTOS?

1. A RELAÇÃO ENTRE DÉFICIT PRIMÁRIO E POUPANÇA PÚBLICA

$$G = G_C + G_I + G_J$$

$$D_{prim} = G - G_J - T$$

$$D_{prim} = G_C + G_I + G_J - G_J - T$$

$$D_{prim} = G_C + G_J - T + G_I - G_J$$

$$S_{pub} = T - G_C - G_J$$

$$-S_{pub} = G_C + G_J - T$$

$$D_{prim} = G_I - G_J - S_{pub}$$

COMO COMPATIBILIZAR POUPANÇA PÚBLICA, POLÍTICA ANTICÍCLICA E CONTROLE DA EVOLUÇÃO DOS GASTOS?

2. O CONTROLE DA EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA E DOS GASTOS CORRENTES, ASSOCIADOS A UMA META DE INVESTIMENTO PÚBLICO

$$\Delta b = d_{prim} + (r - y)b$$

$$\Delta b = g_I - g_J - s_{pub} + (r - y)b$$

$$\Delta b = g_I - t + g_c + (r - y)b$$

Distorções Tributárias

19

Tributação do Rendimento das Pessoas

- Fonte: Nelson Machado

Rendimentos por faixas salariais e faixa de rendimento total

Faixa de rendimento mensal total	Nº declarantes	Rendimentos (R\$ bilhões)			B/A	C/A
		Totais (A)	Tributáveis (B)	Isentos e tr. Excl. (C)		
Até 3 Salários Mínimos	5.555.771	76	67	8	89%	11%
3 a 10 Salários Mínimos	15.182.402	669	547	122	82%	18%
10 a 80 Salários Mínimos	5.548.085	969	607	362	63%	37%
Acima de 80 Sal. Mín.	208.158	419	72	347	17%	83%
Total	26.494.416	2.133	1.293	840	61%	39%

Dados da declaração do IRPF de 2014 (ano base 2013). Fonte: Secretaria da Receita Federal do Brasil.

COMO COMPATIBILIZAR POUPANÇA PÚBLICA, POLÍTICA ANTICÍCLICA E CONTROLE DA EVOLUÇÃO DOS GASTOS?

Parece possível conciliar:

- Meta de investimento público
- Limite para a relação dívida pública/PIB
- Limite para a relação despesas/PIB

○ teto atual não resolve nossos problemas, apenas impede uma explosão dos gastos e a médio prazo reduz o tamanho do Estado

A reforma da Previdência é fundamental

Tornar a estrutura tributária mais progressiva é uma das condições da mudança do regime fiscal